

WILHELM WINDELBAND (1848-1915)



Compreender Kant tem de ser ir além de Kant

O principal autor da Escola de Baden, para quem *compreender Kant* tem de ser *ir além de Kant*. Com efeito, apesar de partir da distinção kantiana entre o *mundo do ser* – o mundo das leis naturais dominado pelo determinismo – e o *mundo nouménico* – o mundo do *dever-ser*, das leis normativas, dominado pela lei do dever moral –, considera os valores como *exigências do dever-ser, puramente espirituais, isolados dos actos psicológicos*, entendendo-os como supra-históricos e repelindo toda a subjectivação e todo o relativismo. Neste sentido, entende a liberdade como a determinação da consciência empírica mediante a consciência normativa.

- *Präludien*, 1884. Cfr. trad. cast. de W. Roces, *Prelúdios Filosóficos*, Buenos Aires, 1949).
- *Geschichte und Naturwissenschaft*, Estrasburgo, 1900.

📁 Maltez (ESPE, 1991), I, pp. 176 segs..